



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2022/2023

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
A Inovação em Educação
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Joaquim Pintassilgo (Docente Responsável) Mayra Mugnaini (Docente Colaboradora) Sandra Ziegler (Docente Colaboradora)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
2,5 ECTS; 1,5 hora semanal
Objectivos / Competências
Objetivo Geral > Experienciar a inovação em educação, em suas diversas dimensões, enquanto campo de conhecimento essencial na formação e na atuação profissional em contextos escolares e não escolares. Objetivos Específicos > Refletir sobre o campo da inovação e sua expressão específica em educação; > Identificar alguns dos principais exemplos de inovação em educação; > Adotar estratégias inovadoras na mediação profissional em áreas educativas formais e não formais. Competências a Desenvolver > Aprofundamento do espírito crítico;



- Desenvolvimento de um trabalho autónomo;
- Cooperação no âmbito de pequenos grupos e do grande grupo;
- Comunicação dos resultados das leituras e das pesquisas;

Conteúdos programáticos (sinopse)

O programa iniciar-se-á com uma reflexão introdutória sobre o conceito de inovação e por uma sistematização dos modelos educativos inovadores tendo em conta a sua historicidade. As atividades subsequentes terão por base a realização de um conjunto de experiências/práticas tendo como objetivo a vivência de situações de inovação em educação.

Exemplos de conteúdos a serem desenvolvidos:

- Metodologias ativas e colaborativas em educação: estratégias e possibilidades;
- Trabalho com Projetos;
- Comunidades de Aprendizagem;
- Elaboração de Portefólio;
- Competências e capacidades do profissional do futuro.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Bacich, L., & Moran, J. (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso.

Bolívar, A. (2003). Como melhorar as Escolas: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas. ASA Editores.

Carbonell Sebarroja, J. (2002). A aventura de inovar: a mudança da escola. Artmed.

Carbonell Sebarroja, J. (2015). Pedagogías del siglo XXI. Ediciones Octaedro.

Cros, F. (2001). L'innovation scolaire. Paris: INRP.

Cros, F. (2017). Innovation et société, le cas de l'école. Londres: ISTE editions.

Felcher, C. D. O., & Folmer, V. (2021). Educação 5.0: Reflexões e perspetivas para sua implementação. Revista Tecnologias Educacionais Em Rede (ReTER), 2(3), e5/01–15.

Freire, P. (1967). Educação como prática da Liberdade. Paz e Terra.

Fullan, M. (2007). The new meaning of educational change (4 ed.). Teachers College Press.

García, A. (2017). Otra educación ya es posible: Una introducción a las pedagogías alternativas. Litera Libros.

Josso, M.-C. (2008). A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. Educação, 30(3). Recuperado



de: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2741>

Larrosa, J. (2010). *Pedagogia profana* (5 ed.). Autêntica.

Morais, M. de F., & Bahia, S. (Coord.). (2008). *Criatividade: Conceito, necessidades e intervenção*. Psiquilíbrios.

Morin, E. (2002). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez; Unesco.

Pacheco, J. (2011). *Discursos e lugares das competências em contextos de educação e formação*. Porto Editora.

Pintassilgo, J., & Alves, L. A. M. (Coord.) (2019). *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Pintassilgo, J., & Namora, A. (2019). *O Farol*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Unesco. (2022). *Reimagining our futures together: a new social contract for education*. International Commission on the Futures of Education.

Unesco. (2015). United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. *The futures of learning 2: What kind of learning for the 21st century*. Education Research and Foresight Working Papers, v. 3.

Warschauer, C. (1993). *A roda e o registro*. Paz e Terra.

Métodos de ensino

A metodologia de ensino terá em vista a descentração do processo de aprendizagem, de modo que os estudantes tenham participação ativa durante as aulas e realizem atividades práticas no decorrer do semestre, de forma articulada com os principais temas do programa.

O diálogo e a interação serão estratégias privilegiadas, bem como o acompanhamento tutorial constante do trabalho dos estudantes, designadamente ao nível da elaboração do Portefólio: os alunos serão sensibilizados a manter um diário de bordo, onde deverão registar as perceções que considerarem relevantes para a elaboração do trabalho final.

Recorrer-se-á ao uso da plataforma Moodle, tendo em vista a compilação de textos, a realização de atividades, a dinamização de formas de interação e de avaliação. Pressupõe-se que sejam realizadas problematizações e reflexões durante as aulas, análise e interpretação coletiva dos conteúdos de documentos, bem como rodas de conversa, mapas conceituais e atividades integradas com outras temáticas propostas pelos estudantes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação procurará ser coerente com o conjunto de opções pedagógicas assumidas para o funcionamento da disciplina. São dois os elementos mais específicos de avaliação:

➤ 80%: Elaboração de um Portefólio. O trabalho será realizado individualmente e desdobra-se em duas componentes:

a) O Portefólio será de livre elaboração, mas deverá conter as atividades práticas realizadas ao longo do semestre, bem como uma reflexão crítica acerca do envolvimento nas propostas.

b) Apresentação oral do Portefólio a decorrer no mês de junho, em datas a combinar. Cada estudante terá cerca de



20m para a apresentação, seguindo-se de um momento de discussão coletiva.

Este trabalho será preparado ao longo do semestre, com o acompanhamento dos docentes. Será avaliado tendo em conta a criatividade e a originalidade do Portefólio, o número de atividades inseridas em consonância com as propostas desenvolvidas durante as aulas, a coerência da organização, a profundidade da reflexão, a qualidade da escrita e o espírito crítico demonstrados no conjunto de textos elaborados para o Portefólio.

➤ 20%: Participação nas aulas. Esta avaliação será centrada nos processos, terá forma contínua e formativa, e contemplará: os contributos dados para as atividades a realizar durante as mesmas; as reflexões e contribuições realizadas; a participação e assiduidade; a pontualidade na entrega das propostas; a clareza, coerência e objetividade das mesmas e o espírito de cooperação manifestado.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Será idêntico ao regime geral de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota

A combinar com os docentes da disciplina.